

A EFICÁCIA DA EQUOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS PORTADORAS DE SEQUELAS DE PARALISIA CEREBRAL

FERNANDA JARDIM VIEIRA; ISABEL ESTEVEZ ALVAREZ DE VICENTE; TÂNIA MALAGUTTI GIANANTE; THAISE KARINA ALVAREZ DE VICENTE; ANDRÉIA FUENTES DOS SANTOS
UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE, UMUARAMA - Paraná

MARIZA MORAIS AMÉRICO. (Orientador)
UNIPAR - UNIVERSIDADE PARANAENSE, UMUARAMA - Paraná

A equoterapia é um método terapêutico educacional que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas portadoras de deficiência e/ou com necessidades especiais. Trata-se de um processo de reabilitação holístico, trabalhando aspectos afetivos, cognitivos, motores, sensoriais e sociais. É regulamentada pela Associação Nacional de Equoterapia com sede em Brasília e foi reconhecida como método terapêutico pelo Conselho Federal de Medicina em 06/04/1997. O objetivo desta pesquisa foi verificar a eficácia da equoterapia no tratamento de crianças portadoras de deficiências e/ou necessidades especiais. Foram encaminhados dezoito(18) pacientes pediátricos ao Setor de Equoterapia Universidade Paranaense-UNIPAR Campus Umuarama Pr, com patologias neurológicas, sendo uma amostra homogênea de quinze (15) praticantes com diagnóstico clínico de paralisia cerebral com faixa etária superior a dois (2) anos e inferior a quatorze (14) anos. Realizaram-se, num período de dez (10) meses (Fevereiro à Novembro), com (1) uma sessão semanal de Equoterapia, realizadas toda Quinta-Feira (13:00hs às 18:30hs) e Sexta-Feira (8:00hs às 11:30hs) com 30 minutos de duração, totalizando 50 (cinquenta) sessões no ano de 2002. Durante a realização das sessões, foi seguido o protocolo pré-estabelecido, sofrendo algumas alterações devido ao progresso alcançado pelo praticante no fator independência. Os praticantes foram submetidos a uma ficha de avaliação padronizada do setor de Equoterapia da Universidade Paranaense-UNIPAR constando dos seguintes itens: dados pessoais, história, avaliação da locomoção atual, aquisição motora estática e dinâmica, reações posturais, equilíbrio, tônus muscular avaliado de acordo com LIANZA (1995), amplitude de movimento, contraturas e deformidades, postura sobre o animal (estática e dinâmica), habilidade manual estática e dinâmica, atividades de vida diária. Após análise estatística, obteve-se como resultados alterações significativas na aquisição motora estática e dinâmica, reações posturais, equilíbrio, tônus muscular na postura estática e dinâmica e postura sobre o animal. Conclui-se que a equoterapia é um tratamento eficaz pois trabalha o indivíduo como um todo, atentando-se a seus aspectos emocionais, motivadores, cognitivos e motores. A equipe terapêutica o cavalo faz deste recurso uma terapia ideal para as crianças portadoras de deficiências e/ou necessidades especiais.

jardimvieira@bol.com.br; mmamerico@unipar.br